

INDICADORES DE CUSTOS, FREQUÊNCIA E GRAVIDADE DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL

Alan Yokohama Inocencio de Oliveira (PIBIC/CNPQ/FA/UEM), Natalia Lombardi (PCO), Gislaine Camila Lapasini Leal (Coorientadora), Edwin V. Cardoza Galdamez (Orientador), e-mail: evcgaldamez@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Engenharia de
Produção/Maringá, PR.

Engenharia de Produção/Higiene e Segurança do Trabalho

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho, Custos Acidentários, Saúde e Segurança do Trabalho.

Resumo

A pesquisa objetiva identificar e analisar os bancos de dados que trazem informações sobre os benefícios pagos por acidentes de trabalho ocorridos no Brasil e os custos econômicos, disponibilizados pelo governo, vinculados a esses acidentes buscando mapear as características e relevância para a qualidade dessas informações. A metodologia utilizada foi abordagem documental, de bancos de dados disponíveis pelo governo federal por meio da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV) com informação da planilha de benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), no período de 2019 e 2020. Os benefícios foram analisados utilizando ferramentas como, Boxplot, Pirâmide, Pareto e Treemaps. Resultados mostram que o auxílio-doença por acidente do trabalho (B91) é o benefício mais concedido. Destaca-se também que os homens recebem aproximadamente três vezes mais benefícios do que as mulheres, sendo a maioria com idade entre 26 e 55 anos de idade. Analisando os dois anos mensalmente, é possível notar uma diferença na quantidade de benefícios concedidos, sendo menor no ano de 2020 em relação ao ano de 2019. Um ponto a ser levantado é a dificuldade em se analisar os bancos de dados uma vez que pode ser vista como uma falha as informações incompletas ou não registradas pelos órgãos.

Introdução

No Brasil, a situação é deficitária já que o valor arrecadado com o seguro contra acidente de trabalho é inferior às despesas com os benefícios pagos ao acidentado ou seu beneficiado (Nogueira de Sá, Gomide & Nogueira de Sá, 2016). Esses acidentes laborais são considerados um problema de saúde pública, trazendo prejuízos para o governo, empresários, sociedade e trabalhadores, podendo ser vistos pela lógica preventiva e de reparação (Areosa & Dwyer, 2010; Gonçalves & Ramos, 2015). Uma forma de prevenir os acidentes de trabalho é analisar e aprender com os já ocorridos. Esta

análise possibilita identificar onde o sistema de segurança falhou ou falha (Hämäläinen, 2007; Areosa & Dwyer, 2010; Gonçalves & Ramos, 2015).

Os custos diretos, no Brasil, são garantidos pela previdência social, por meio do INSS, esse órgão alimenta o sistema de registro de dados dos benefícios concedidos aos acidentados no trabalho que venham a óbito (pensão para o dependente) ou incapacitado de trabalhar de forma temporária ou permanente, esses dados são processados pelo DATAPREV (Santana, Araújo-Filho, Albuquerque-Oliveira & Barbosa-Branco, 2006).

As bases de dados disponíveis para medição de acidentes de trabalhos registram apenas acidentes formais, e ainda assim, nem todos os acidentes são estimados.

O presente estudo visa analisar os bancos de dados disponíveis de benefícios concedidos devido a acidente de trabalho, registro pelo INSS no período de 2019 e 2020. O trabalho apresenta um referencial teórico, abordando os tópicos: acidente de trabalho; custos de acidentes de trabalho e custos previdenciários. Em seguida, são descritos os procedimentos adotados para selecionar os bancos de dados, são analisados os bancos de dados selecionados e, por fim, apresenta a conclusão do estudo, suas limitações e contribuições.

Materiais e métodos

Quanto à estrutura metodológica, o artigo realiza uma pesquisa de abordagem documental, dos bancos de dados disponíveis pelo governo federal por meio da DATAPREV dos benefícios concedidos pelo INSS e as características dos beneficiários.

As variáveis estudadas são: os valores dos benefícios pagos (valores fornecidos em salários mínimos, o valor foi convertido em reais de acordo com o valor do salário mínimo Federal atual que é de R\$1.100,00 reais); idade do beneficiário; sexo; localidade de residência; local do acidente; espécies de benefícios acidentários, Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID); vínculo do dependente (cônjuge, Companheira/o, filho não emancipado, pais, irmão não emancipado, enteado e o menor tutelado); filiação do beneficiário (Autônomo, Desempregado, Equiparado a autônomo pela lei, Facultativo, Operantes pela Lei 6.184/74 - se enquadram os servidores públicos; Segurado especial, Trabalhadores avulsos) e número estimado da população residente de cada estado. Para a análise estatística descritiva foram usados: gráfico Boxplot, gráfico Pirâmide, gráfico Pareto, e Treemaps.

Resultados e Discussão

Na Figura 1, a maioria (70,01%) dos benefícios pago no ano de 2019, no Estado de São Paulo foram para o sexo masculino e 29,99% para pessoas do sexo feminino. O mês de Maio foi o que mais pagou, totalizando 5.327. Já os benefícios fornecidos aos homens foi o mês de abril que mais pagou, com

um total de 3.751, e para as mulheres foi em Maio, com 1.628 benefícios pagos.

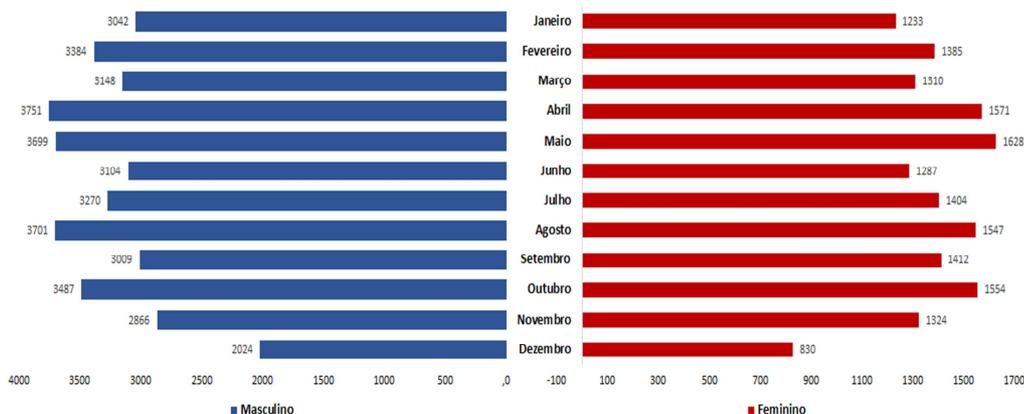


Figura 1 – Pirâmide do sexo dos beneficiários nos meses de 2019

Na Figura 2, o total de benefícios pago foi de 16.982, sendo 68,03% pago para homens e 31,97% pago a mulheres. O mês que mais teve benefícios pagos foi em Novembro, com 3.233 benefícios concedidos, mês também que os homens mais receberam (2.361), já as mulheres, em Dezembro, o total de 972.

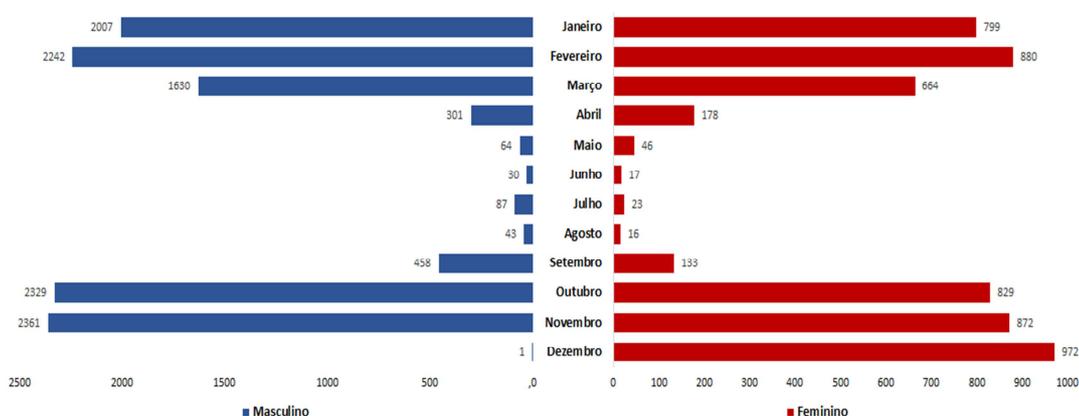


Figura 2 – Pirâmide do sexo dos beneficiários nos meses de 2020

Através de análises de gráficos Treemaps, os resultados observados foram, acidentes envolvendo lesões e traumas, são os que mais acontecem, fraturas ao nível do punho e da mão são os mais recorrentes, tanto no ano de 2019 como 2020, com 8.172 casos e 2.340.

Os gráficos Boxplot apontam que no ano de 2019 o benefício mais alto pago foi no mês de Junho, no valor de 8.299,50 reais, e o menor foi de 550,00. É possível analisar um padrão nos benefícios pagos em todos os meses no período de um ano, o primeiro ponto que mostra essa afirmação é a média encontrada ser próxima de 2.000,00 reais em todos os casos. O primeiro quartil é apresentado na faixa aproximada de 1.400,00 reais e o terceiro quartil é na faixa de 2.400,00 tendo pouca diferença de um mês para o outro.

Essa análise nos permite afirmar que os benefícios pagos seguem um padrão mês a mês, e que a grande maioria recebe entre um e dois salários mínimos. O ano de 2020 apresenta o menor valor pago no mês de Outubro no valor de 531,30 reais e o maior valor pago no mês de Março no valor de 8.721,90 reais, os valores pagos nos meses de 2020 não apresentam tanta uniformidade se comparado com o ano de 2019, sendo o mês de Julho o único que mais de 25% dos beneficiários receberam menos que um salário mínimo. A média dos benefícios pagos variou, tendo a menor média em julho no valor de 1.354,42 reais e a maior média 2.061,86 reais em Setembro.

Utilizando gráfico de Pareto, observa-se que, a maioria, 94,5% está empregada, seguido por desempregada, com uma diferença discrepante, apenas 3.720 estão nessa situação nos anos estudados. As outras situações totalizam 239 casos, entre trabalhador avulso, doméstico e seguro especial. Concluindo que apenas de receberem o benefício a maioria ainda possui registro na carteira de trabalho.

Conclusões

Ao analisar os custos previdenciários com acidente de trabalho é possível observar uma uniformidade no ano de 2019, mantendo nos 12 meses uma média próxima de 2.000,00 reais ao mês. Já no ano de 2020, a média variou de 1.354,42 reais no mês de Julho e a maior média de 2.061,86 reais no mês de Setembro.

Analisando o período de dois anos é notamos uma diferença na quantidade de benefícios concedidos, sendo menor no ano de 2020 em relação ao ano de 2019, alguns fatores que podem justificar essa queda é a pandemia do COVID-19 ocorrida em 2020 diminuindo a carga horário de trabalho de alguns funcionários e aumentando o trabalho em *home office*.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Maringá que é essencial no meu processo de formação, Programa PIBIC e as agências CNPQ e Fundação Araucária pelo apoio financeiro.

Referências

- INSS - INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL. Previdência Social - Benefícios concedidos. 2021. Disponível em: <<https://dados.gov.br/dataset/beneficios-concedidos>> Acesso em 04 de junho de 2021.
- Areosa, J., & Dwyer, T. (2010). Acidentes de trabalho: uma abordagem sociológica. Configurações, 7, 107-128.
- Hämäläinen P. 2007. The effect of competitiveness on occupational safety. In: Helander M, Xie M, Jiao R, Tan KC (ed). Proceedings of the IEEE International Conference on Industrial Engineering and Engineering

30º Encontro Anual de Iniciação Científica
10º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



11 e 12 de novembro de
2021

Management IEEM 2007, December 2-5, 2007, Singapore. CD-ROM,
ISBN 1-4244-1529-2.